

CONDIÇÕES TÉRMICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO EM JANEIRO DE 2022

Fundação de Apoio à Pesquisa Agrícola (**FUNDAG**); Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas (CIIAGRO)
(Parceria CATI – APTA/IAC)

Orivaldo Brunini (Fundag); Antoniane Arantes de O. Roque (CATI/SAA); Paulo H. Interlicchia (CATI/SAA); Elizandra C. Gomes (Fundag); Giselli A. Silva (Fundag); Ricardo Aguilera (Fundag); David Noortwick (Fundag); Andrew P. C. Brunini (Autônomo); João P. de Carvalho (APTA/IAC); Marcelo Andriosi (Fundag); Romilson C M Yamamura (APTA/IAC).

Resumo – Uma análise preliminar sobre as condições térmicas do Estado de São Paulo é feita indicando os altos valores da temperatura do ar, em especial no período de 16 a 24 de janeiro, ocorrendo valores de temperaturas máximas superiores a 34 °C e mínimas superiores a 22 °C. A temperatura média do ar na maioria do território paulista ficou entre 24 e 28 °C. A alta incidência de radiação solar traz consigo o aumento da temperatura do solo e impacto direto na demanda evaporativa das culturas. Temperaturas elevadas trarão ainda a possibilidade de pancadas de chuva localizadas. Há previsão de massas de ar com aumento da precipitação para todo o território a partir do dia 29, mantendo-se os indicativos dos últimos boletins.

1. Temperaturas médias do ar no período 16 a 24 de janeiro de 2022

Considerando-se o mês de janeiro até a data do dia 24, ocorreram valores elevados da temperatura do ar, (**Figura 1**) com valores médios da mínima superior a 20°C em grande parte do Estado, e máxima média acima de 28 °C na totalidade do território. Os valores da temperatura média do ar mantiveram-se acima dos 24 °C na quase totalidade do território paulista.

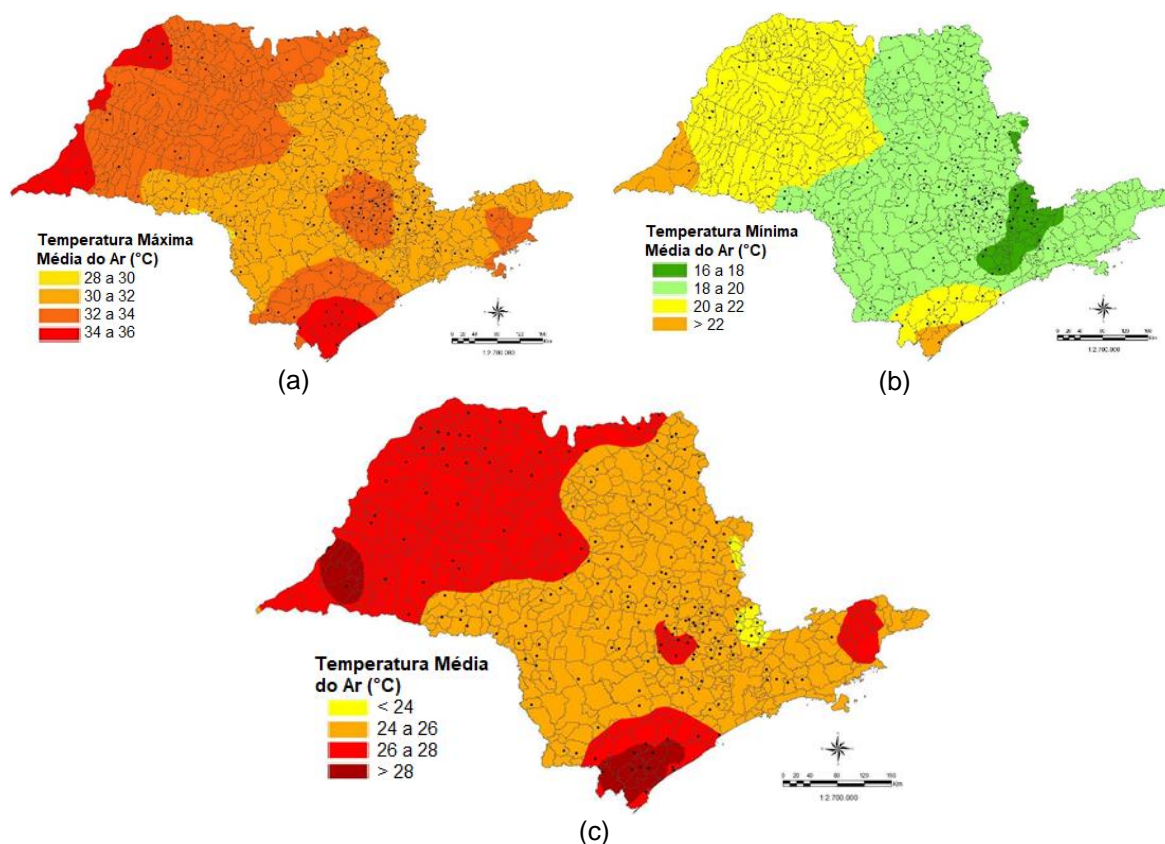


Figura 1 – Variação espacial da (a) temperatura máxima média, (b) temperatura mínima média, e (c) temperatura média do ar, todas do período entre 16 e 24 de janeiro de 2022.

2. Extremos térmicos

As temperaturas extremas, representadas pela máxima absoluta do ar e a mínima absoluta indicam que além de valores elevados da temperatura do ar (máxima absoluta) os valores da temperatura mínima absoluta também foram elevados (**Figura 2**).

Importante o destaque para a região oeste do Estado, com temperaturas máximas absolutas acima dos 34 °C e mínimas absolutas acima dos 19 °C, imputando uma elevada demanda evaporativa às culturas e impactando o balanço hídrico desta região com efeito expressivo da seca agrícola.

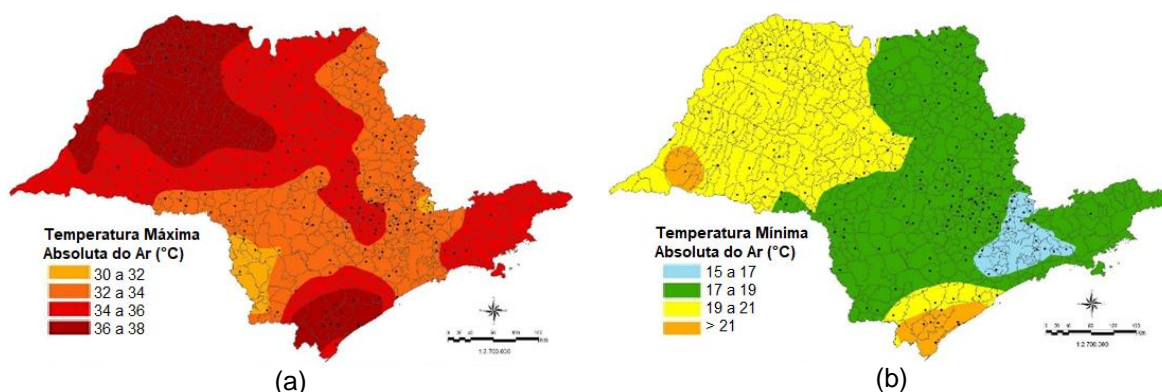


Figura 2 - Variação espacial da (a) temperatura máxima absoluta e (b) temperatura mínima absoluta entre 16 e 24 de janeiro de 2022.

3. Conclusões

Os valores apresentados demonstram que além de temperaturas diurnas elevadas, as mínimas noturnas também foram elevadas, diminuindo a amplitude térmica e tornando as condições de desconforto térmico ainda mais proeminentes. As temperaturas verificadas são benéficas para as plantas da família *Cucurbitaceae* (plantas de haste rastejante como melancia, pepino e outras).

As temperaturas altas trazem consigo a possibilidade de pancadas de chuva isoladas para o Estado e chuvas com impactos significativos nas atividades agropecuárias. O modelo atmosférico do consórcio COSMO para os próximos dias (**Figura 3**) indica a entrada de uma massa de umidade vinda da região sul, a qual associada às altas temperaturas manterão as condições de chuva e os indicativos de plantio dos últimos boletins.

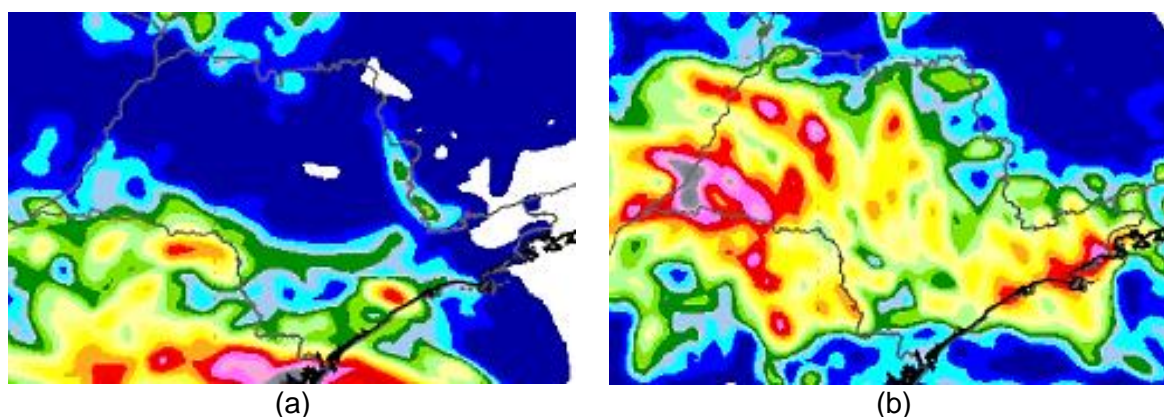


Figura 3 – Mapa de Precipitação acumulada em 24h do modelo COSMO 7x7 km (a) previsão para 28/01 e (b) previsão para 29/01. Tonalidades em azul entre 1 e 7 mm/dia, tonalidades em verde entre 9 e 20 mm/dia, e tonalidades do amarelo ao rosa atingindo até 90 mm/dia.